



FREGUESIA DE CARAPITO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARAPITO,
REALIZADA A 27 DE ABRIL DE 2023. -----

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, reuniu a Assembleia de Freguesia de Carapito, na sua sede, pelas dezanove horas sob a presidência do Senhor António Joaquim Caseiro Barranha e secretariada pelo primeiro secretário, Marta Alexandra Fernandes Marques com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-Período antes da ordem do dia: -----

-Ponto Um: Aprovação da ata da sessão ordinária anterior; -----

-Ponto Dois: Comunicação da atividade da Freguesia, segundo informação do Senhor Presidente da Junta. -----

-Período da ordem do dia: -----

-Ponto Um: Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2022; --

-Ponto Dois: Discussão e autorização para a Junta de Freguesia levar a cabo uma operação de loteamento na Rua da Qta. Da Trindade; -----

-Ponto Três: Outros assuntos; -----

-Ponto quatro: participação do público. -----

-Verificado quórum, foram iniciados os trabalhos pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

- Período antes da ordem do dia: -----

O Senhor Presidente da Assembleia começou por cumprimentar todos os presentes, dando início à sessão. -----

- Ponto Um: Aprovação da ata da sessão ordinária anterior: -----

O Senhor Presidente da Assembleia abre este ponto a debate e, interveio a Senhora deputada Teresa sugerindo apenas a inclusão do nome do proprietário de um dos espaços em vista para o Núcleo Museológico. Procedida à inclusão do nome, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a ata a votação e a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

-Ponto Dois: Comunicação da atividade da Freguesia, segundo informação do Senhor Presidente da Junta: -----



FREGUESIA DE CARAPITO

O Senhor Presidente da Assembleia cedeu a palavra ao Senhor Presidente da Junta para algumas informações e considerações. -----

O Senhor Presidente da Junta começou por cumprimentar os presentes e iniciou a sua comunicação informando que o saldo atual da Junta de Freguesia é de 180.076,76€ (cento e oitenta mil e setenta e seis euros e setenta e seis cêntimos). Prossegue informando que a obra do Arrabalde se encontra em fase de conclusão, tendo sido colocada a sinalização vertical e reparada a pavimentação no encontro entre a Rua das Corgas e a Rua Casimiro Marques. -----

A obra do Dólmen, ainda que não seja uma obra a cargo da Junta de Freguesia, o Senhor Presidente foi informado que nos dias seguintes iriam colocar a pedra sobre a cobertura. Foi dito ao Senhor Presidente que teria que vir uma grua para colocação das pedras e não era possível passar devido ao caudal do ribeiro, mas que atualmente essa situação apresentava melhoria, poderiam então dar continuidade aos trabalhos. Acrescenta o Senhor Presidente da Junta que, esta obra, também não avança como seria desejado. -----

Relativamente à obra do Parque Fluvial, avança lentamente. No exterior têm andado calceteiros, no interior têm colocado ladrilho, azulejo e mosaicos. O Senhor Presidente esteve com o Senhor Empreiteiro que se deslocou à obra com outro Senhor para ver a cobertura do edifício consequente colagem da tela e instalação da pala. Informa novamente que a obra não flui como gostariam, sendo que gostaria que a obra estivesse praticamente concluída e não é o caso. Interveio a Senhora deputada Teresa questionando se estaria concluída a tempo do verão, ao que o Senhor Presidente da Junta responde que duvida que a empresa consiga concluir a obra do Parque Fluvial até então. Mais informa que no dia seguinte se deslocarão à obra o Senhor Engenheiro do Município para efetuar a fiscalização e, em conjunto com o Senhor Engenheiro da empresa responsável pelos trabalhos, verificar o andamento da obra. É necessário fazer o muro, falta o pontão na ribeira, o piso do fundo dos tanques está também em falta apenas colocaram betonilha grossa, sendo que no caderno de encargos da obra está descrita a colocação de pedra no fundo dos mesmos, não foi semeado o prado e par destas faltas, não há água potável, nem saneamento no local, tendo este Executivo feito chegar essa informação à Câmara Municipal, para que se encontre uma solução para esta situação. -----

Sendo que se aborda o tema do saneamento, o Senhor Presidente da Junta informa que esteve aberto o concurso para os saneamentos e construção de duas estações elevatórias, uma na



FREGUESIA DE CARAPITO

Passagem e outra nas Lages e enquanto estas estações não forem feitas, comprometem o arranjo do caminho e saneamento até à Lameira da Ribeira. Este concurso, tal como o primeiro do Parque Fluvial e tantos outros, acabou por ficar deserto. Terá que ser aberto um novo concurso, pela empresa responsável (Águas do Vale do Tejo). Atualmente, não sabe qual é o ponto de situação relativo a esta obra, mas acrescenta que é um problema que traz bastante preocupação. Interveio a Senhora deputada Teresa para acrescentar que, na sua opinião, é até um dos problemas mais graves e onde deveriam estar concentradas todas as atenções pois, neste caso, trata-se de saúde pública. O Senhor Presidente da Junta dá nota que com agrado dialogou com esta empresa, sendo que todo o processo inicial foi muito ágil, com satisfação soube da abertura do concurso, o que contrastou com a preocupação quando verificou que o mesmo tinha ficado deserto. Refere também que a Senhora Engenheira Carla Santiago está a par do assunto e que entrará em contacto com ela para saber o ponto de situação, pois enquanto esta obra não for realizada o saneamento corre a céu aberto em direção ao Parque Fluvial. -----

Questiona a Senhora deputada Teresa se não há uma estimativa de tempo para a realização destas obras, pois pode correr-se o risco de daqui a dois anos ainda não estarem feitas. O Senhor Presidente da Junta responde que efetivamente para este tipo de obra não há estimativa. Esteve a analisar em conjunto com o Senhor Vice-Presidente e a Senhora Engenheira da Câmara Municipal, a possibilidade de um plano B. O mais importante seria que esta obra fosse levada a cabo para resolver o saneamento e a colocação de água potável no Parque Fluvial. Acrescenta que esta obra é efetivamente algo que muito preocupa este Executivo, mas infelizmente, não depende nem do Município, nem da Junta de Freguesia. ----

O Senhor Presidente da Junta dá nota que os choupos existentes na Lameira da Ribeira estavam a apresentar algum risco, sendo que muitos estavam partidos, e assim, para minimizar riscos, as árvores foram cortadas de modo a que rebentem novamente, estando em estudo a colocação de outro tipo de árvores, pois estas são perigosas dada a altura que alcançam e o facto de apodrecerem no interior. -----

Informa o Senhor Presidente da Junta que se dirigiu a ele o Sr. Sérgio da Cruz Santos de Vilanovina, que pretende resinar os pinheiros na zona da Lameira da Ribeira e assim, todo o retorno monetário da floresta, no entender deste Executivo, será aplicado na mesma área, para



FREGUESIA DE CARAPITO

limpeza, reflorestação, entre outros. Acrescenta que têm estado atentos a candidaturas para linhas e pontos de água, no âmbito do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), mas até então, neste domínio, ainda nenhuma candidatura que se enquadrasse nas Freguesias abriu. --- Relativamente a candidaturas a apoios, informa que elaboraram uma candidatura para gastos da Freguesia, relativos ao COVID. Estes gastos são relativos ao período compreendido entre janeiro e dezembro de 2021, sendo que informaram os gastos que foram feitos pela Freguesia durante esse período. Informa que será um montante simbólico, mas era apenas a informação que existia em arquivo. -----

Relativamente a eventos futuros informa esta Assembleia o Senhor Presidente da Junta que se vai realizar o Dia da Freguesia, a 14 de maio nos mesmos moldes do ano anterior, e a par desta festividade, em parceria com o Município, existirá um concerto ao lado do Pelourinho, com o fadista António Ataíde. -----

O Senhor Presidente da Assembleia abriu um momento para esclarecimentos à comunicação efetuada pelo Senhor Presidente da Junta e interveio a Senhora deputada Teresa Barranha, concordando com a opinião do Senhor Presidente da Junta em que o montante proveniente da floresta seja aplicado no mesmo domínio, sugere que o retorno monetário proveniente do Parque Eólico do Pisco, na parte que até então revertia para a Câmara Municipal, seja aplicado também em energias renováveis, começando pelos edifícios públicos e posteriormente estar atentos a projetos comunitários a esse nível para investir este dinheiro em benefício da Freguesia. -----

No seguimento desta sugestão, o Senhor Presidente da Junta informa que após a solicitação de uma verba, foi atribuído pelo Município 20% (vinte por cento) do valor por eles auferido mediante a produção das eólicas, sendo que este valor não é fixo. Dos 2,5% (dois vírgula cinco) recebidos pelos Município, a Junta de Freguesia terá direito a 20% (vinte por cento), na opinião do Senhor Presidente, não é a verba ideal, mas é mais uma verba a favor da Freguesia, que será um valor que ronda os 4.000,00€ (quatro mil euros). -----

Relativamente a energias renováveis, informa que elaboraram uma candidatura para a aquisição de um veículo elétrico para o transporte das crianças, que seria participado na sua totalidade, no entanto as candidaturas para tal, encontram-se encerradas. Interveio a Senhora deputada Teresa para acrescentar que, assim sendo, a candidatura não foi realmente



FREGUESIA DE CARAPITO

efetuada, concordando com tal o Senhor Presidente da Junta, mas informando que a mesma se encontra efetuada e assim que abram as candidaturas, a mesma será submetida. -----

Quanto às energias renováveis nos edifícios públicos, o Senhor Presidente da Junta declara que não se consome muita energia nos edifícios, mas que efetivamente são a energia de futuro, acrescentando a Senhora deputada Teresa que pode sempre ir-se mais além, neste aspeto. O Senhor Presidente da Junta concorda e acrescenta que um aspeto negativo, no projeto do Parque Fluvial, tendo a dimensão que tem, é não ter associado um projeto de eficiência energética, sendo que atualmente o mesmo é solicitado até para casas particulares. No Parque Fluvial, sendo esta uma obra participada, deveria ter contemplado esse aspeto, na opinião do Senhor Presidente da Junta, pelo menos para a iluminação pública do espaço e para a água quente, podia ter-se optado por esta fonte de energia, dado que o telhado das instalações é amplo, podendo comportar os painéis solares. Acrescenta a Senhora deputada Teresa que se vai sempre a tempo assim a obra esteja concluída, opinião compartilhada com o Senhor Presidente da Junta que declara que se pode ainda remediar e eventualmente candidatar a outro tipo de aberturas. -----

Não havendo mais esclarecimentos a prestar, a sessão prosseguiu. -----

-Período da ordem do dia: -----

-Ponto Um: Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2022; --

Abriu a discussão, o Senhor Presidente da Assembleia e não havendo esclarecimentos a prestar, o Senhor Presidente da Assembleia colocou os documentos a votação. Assim, os documentos de prestação de contas do ano de 2022, foram aprovados por maioria, com 0 (zero) votos contra, 2 (duas) abstenções dos Senhores deputados Teresa Barranha e Gabriel Tenreiro e 5 (cinco) votos a favor do Senhor deputado Alexandre Tomás e dos Senhores deputados do Movimento Independente. -----

-Ponto Dois: Discussão e autorização para a Junta de Freguesia levar a cabo uma operação de loteamento na Rua da Qta. Da Trindade; -----

Para abrir a debate, o Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta que começa a sua explicação dando indicações em relação ao local onde será levado a cabo esta operação de loteamento. O mesmo é localizado no Arrabalde, ao lado da cabine da Telecom e até às lages perto da propriedade do Senhor João Caseiro. O levantamento



FREGUESIA DE CARAPITO

topográfico foi já efetuado. O intuito é fazer 3 (três) lotes, sendo que o espaço da lage ficará como espaço verde, espaço obrigatório em qualquer loteamento e dada a sua utilização, a mesma permanecerá intacta. Acrescenta o Senhor Presidente da Junta que dois dos lotes serão no sentido da estrada principal e o terceiro lote será junto à propriedade do Senhor Manuel Vaz. Informa o Senhor Presidente que para efeitos de licenciamento do terreno é necessária a aprovação da Assembleia de Freguesia. Prossegue informando que será necessário começar a trabalhar num regulamento para a venda dos lotes, sendo que irão dar início a esse documento, mas seria importante haver um trabalho conjunto entre a Junta e a Assembleia de Freguesia. Na opinião do Senhor Presidente da Junta devia ter-se em consideração a vontade de casais jovens que se queiram instalar na Freguesia. Acrescenta a Senhora deputada Teresa que relativamente ao regulamento, quanto mais simples for, mais favorável será, pois se a ideia é fixar pessoas na Freguesia não se deve dificultar muito o processo. Opinião compartilhada pelo Senhor Presidente da Junta que acrescenta que mesmo que seja simples, será necessário definir algumas regras e compromissos que deverão ser cumpridos, como por exemplo o tempo de execução ou ser para primeira habitação. Interveio a Senhora deputada Teresa discordando desta última opinião, mas esta será uma discussão a ser levada a cabo posteriormente. -----

Não havendo mais esclarecimentos, para efeitos de autorização à Junta de Freguesia, o Senhor Presidente da Assembleia abriu a votação e a foi aprovada por unanimidade. Esta votação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

-Ponto Três: Outros assuntos; -----

Relativamente a outros assuntos respeitantes à Freguesia, interveio a Senhora deputada Teresa Barranha para dar nota que lamenta que a obra do Parque Fluvial não esteja concluída, sendo que será mais um verão em que poderia estar a funcionar e o mesmo não se verifica. Prossegue questionando se conforme solicitado na última sessão, seria possível obter informação acerca das horas de trabalho prestadas. A informação foi de imediato entregue aos Senhores deputados do PSD. Após análise, a Senhora deputada Teresa questiona a relação das horas respeita ao ano inteiro, ao que o Senhor Presidente da Junta responde que efetivamente corresponde ao valor total das horas do ano de 2022, acrescentando que é cada vez mais difícil encontrar quem queira trabalhar na limpeza das ruas, por diversos motivos, correndo o



FREGUESIA DE CARAPITO

risco de em breve ter que se contratar uma empresa para fazer estes trabalhos. -----

Não havendo outros assuntos, tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia para dar conhecimento que analisou a carta recebida da parte do Senhor Manuel Carlos de Almeida, tendo para tal consultado alguns documentos, nomeadamente documentos saídos do Tribunal. Assim, concluiu-se que esta comissão foi transitória e formada para dar início ao processo da luta contra o Estado para rever os baldios. Esta comissão sempre foi suportada pelo povo de Carapito, e desta forma, para prestar uma homenagem, teria que ser a todo o povo. Interveio a Senhora deputada Teresa para acrescentar que este assunto ainda hoje é delicado, e tal como discutido na sessão em que a carta foi lida, seria muito complicado estar a individualizar e a colocar todo o peso histórico em apenas alguns nomes. Para encerrar este assunto, decidiu-se responder cordialmente, informando que todo o povo deveria ser homenageado, em tal situação. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, nem participação do público presente, deu-se por encerrada a sessão quando eram dezanove horas e trinta minutos. -----

Para que conste foi elaborada a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da mesa: -----

O Presidente da Assembleia: António Joaquim Caseiro Barranha -----

O 1º Secretário: Marta Alexandra Fernandes Marques -----

------(assinaturas originais no livro de atas)-----
